



## ALTERNATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA REVISÃO DA ABORDAGEM DOGME

Gustavo Henrique de Freitas Fernandes (UNICAP)

### RESUMO

O presente estudo analisa os princípios do Dogme Language Teaching ou Teaching Unplugged e suas implicações na prática pedagógica, com foco na educação básica. Por meio de revisão bibliográfica, evidencia-se que o Dogme propõe uma alternativa à dependência excessiva de materiais didáticos e tecnológicos na sala de aula de língua inglesa. A análise revelou que essa abordagem pode mitigar desafios enfrentados no ensino de língua inglesa. Os resultados destacam a eficácia do Dogme em promover interações autênticas entre alunos e professores. Espera-se que este estudo inspire futuras pesquisas e promova aprimoramentos nas práticas pedagógicas de língua inglesa, visando estimular a participação dos alunos.

**Palavras-chave:** Dogme. Ensino de Língua Inglesa. Métodos de Ensino. Desafios Pedagógicos.

### 1 INTRODUÇÃO

No contexto atual do ensino de línguas estrangeiras, nota-se um avanço significativo impulsionado pelas inovações científicas e tecnológicas. Isso resulta em uma variedade de recursos disponíveis para o ensino de idiomas, desde materiais didáticos tradicionais até recursos digitais. No entanto, surge uma preocupação com a crescente dependência desses materiais nas salas de aula de línguas, muitas vezes em detrimento de uma experiência de aprendizagem centrada no estudante. Em resposta a esse desafio, Thornbury (2009) propôs uma abordagem alternativa conhecida como Dogme Language Teaching, ou simplesmente Dogme.

Essa abordagem contrasta fortemente com a tendência predominante de instrução em língua inglesa centrada na tecnologia e no uso constante de materiais didáticos. Ela defende que a comunicação autêntica floresce quando desimpedida por essas limitações. Denominada "ensino desplugado", essa metodologia enfatiza a centralidade da interação genuína entre professores e alunos, fomentando um

ambiente onde a aprendizagem de língua inglesa acontece organicamente (Meddings e Thornbury, 2009).

Nesse contexto, a pesquisa sobre o Dogme no ensino de língua inglesa emerge como uma temática relevante, especialmente diante do cenário educacional do Brasil e da crescente demanda por abordagens pedagógicas mais eficientes e centradas no estudante. Dessa forma, o objetivo deste estudo é discutir os aspectos teóricos do Dogme Language Teaching, destacando seus princípios essenciais. Para tanto, este estudo se fundamenta em uma revisão bibliográfica de produções acadêmicas pertinentes, como livros e artigos. Essa revisão proporciona uma base teórica consistente para analisar criticamente as implicações do Dogme na prática pedagógica no contexto da educação básica, além de identificar possíveis desafios nesse processo. Adicionalmente, espera-se que esta pesquisa estimule novas investigações, contribuindo para o avanço do conhecimento a respeito das diferentes abordagens pedagógicas no ensino de língua inglesa.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico desta pesquisa abrange, inicialmente, autores que discutem as características da abordagem Dogme, assim como sua relevância para o contexto das salas de aula de língua inglesa. Em seguida, são contempladas as contribuições de estudos que expõem um panorama crítico dessa prática pedagógica, investigando sua aplicabilidade na educação básica.

As contribuições de Meddings e Thornbury (2009) desempenham um papel fundamental ao elucidar os traços que caracterizam o Dogme. Essa abordagem está fundamentada em um ensino: conduzido pela conversação (*conversation-driven*), com poucos materiais (*materials light*) e focado na linguagem emergente (*emergent language*). Esses pilares, enraizados em diversas teorias, especialmente com os ideais de Paulo Freire (1996), refletem a visão de que o ensino vai além da mera transmissão de conhecimento, buscando criar um ambiente propício para a produção e construção desse conhecimento.

Paralelamente, a pesquisa de Zhang (2023) desempenhou um papel significativo na coleta de dados necessários para a compreensão das características fundamentais do Dogme, uma vez que o artigo oferece discussões críticas sobre os princípios e práticas dessa abordagem na sala de aula de língua inglesa.

Percebe-se, assim, que esse método de ensino, ao trabalhar com as oportunidades de interações reais entre educadores e escolares, possibilita uma compreensão da realidade linguística e cultural desses indivíduos. Por isso, as contribuições de Pinheiro (2016) também são relevantes para o escopo desta pesquisa, uma vez que encara a realidade e conduz uma análise da viabilidade da aplicação desse método de ensino no contexto educacional brasileiro, especialmente na rede pública e regular de ensino.

Portanto, os conceitos e teorias discutidos pelos autores representam uma contribuição significativa para os objetivos propostos por esta pesquisa.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Meddings e Thornbury (2009) caracterizam o Dogme como uma postura que, ao ser adotada pelo docente, permeia toda a prática em sala de aula, permitindo a adaptação do ensino às condições do ambiente educacional. Dessa forma, seus princípios são considerados facilitadores e não prescritivos. Os autores delineiam três alicerces principais.

O primeiro princípio do Dogme - *conversation-driven* - enfatiza a importância da interação e comunicação reais no processo de aprendizagem, privilegiando o diálogo mais autêntico possível. Enquanto abordagens tradicionais frequentemente se baseiam na delimitação prévia de tópicos de conversação pelo professor, o Dogme adota uma visão distinta, enfatizando a criação de oportunidades para interações que se originam nas contribuições que estudantes produzem em aula. Nessa perspectiva, reconhece-se a importância das interações sociais "desplugadas" da tecnologia e dos materiais publicados na aquisição de uma segunda língua, tendo a conversação como um elemento mediador nesse contexto educacional.

O segundo pilar, conhecido como *materials light*, defende a redução do uso de livros didáticos e recursos tecnológicos. É importante salientar que o Dogme não se opõe ao uso de materiais, mas critica o emprego excessivo desses recursos. Meddings e Thornbury (2009) argumentam que os livros didáticos, por exemplo, funcionam como "McNuggets" gramaticais, ao empregar uma linguagem pré-fabricada que tende a simular interações em vez de estimulá-las. Dessa forma, o Dogme propõe o desprendimento desses recursos tradicionais excessivamente utilizados por

professores de língua inglesa para garantir aos estudantes um contato mais orgânico com a língua alvo.

Adicionalmente, o terceiro princípio, *emergent language*, baseia-se na premissa de que a linguagem surge organicamente da interação social e dos padrões linguísticos inerentes. Segundo Zhang (2023), quando os estudantes são imersos em uma atmosfera linguística adequada e incentivados a participar ativamente das interações, a aprendizagem ocorre de forma natural. Nesse sentido, a abordagem Dogme estabelece que as temáticas abordadas em aula devem refletir a linguagem que emerge dessas interações, promovendo um aprendizado personalizado e adaptado às necessidades dos estudantes.

Diante de tais conceitos, observa-se que esses traços essenciais estão relacionados a um ensino que se concentra no presente, nas oportunidades emergentes das interações sociais dentro da sala de aula, e que busca se desvincular da utilização excessiva dos materiais tecnológicos e dos livros didáticos. Dessa forma, o docente pode personalizar suas aulas de acordo com o que é produzido pelos estudantes durante as conversações. Esse método permite o contato direto com as percepções de mundo dos estudantes e, conseqüentemente, com a realidade linguística e cultural desses escolares. Nesse sentido, considerando que essa é uma abordagem centrada na realidade, torna-se imperativo que sua aplicabilidade nas escolas seja analisada.

Em um contexto marcado por salas superlotadas, a dependência excessiva de livros didáticos e desafios comportamentais entre os alunos em escolas públicas, a abordagem Dogme surge como uma alternativa promissora para enfrentar esses obstáculos, de acordo com Pinheiro (2016). Através de um estudo de caso realizado em uma instituição pública de ensino do Distrito Federal, a referida autora demonstra os benefícios da implementação desse método, incluindo melhorias na dinâmica das aulas, aumento do interesse e satisfação dos alunos com o aprendizado da língua e redução da dependência de materiais didáticos convencionais, bem como de comportamentos inadequados por parte dos estudantes.

Diante do exposto, a implementação gradual da abordagem Dogme, considerando as necessidades e realidades específicas de cada contexto educacional, pode representar uma estratégia eficaz para aprimorar a aprendizagem da língua inglesa e superar desafios pedagógicos. A valorização dessa prática inovadora é crucial para promover um ambiente de aprendizagem autêntico.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, realizado por meio de uma revisão bibliográfica, teve como objetivo realizar uma análise dos princípios essenciais do Dogme e suas implicações na prática pedagógica. Além disso, considerou-se a adaptação desses princípios ao contexto específico da educação básica, identificando seus desafios. A análise revelou que, através dos seus princípios, o Dogme pode representar uma resposta eficiente ao panorama de dependência aos materiais didáticos e tecnológicos nos ambientes educacionais de língua inglesa. Embora a realidade escolar apresente diversos desafios, a utilização dessa abordagem pode contribuir para atenuar esses problemas.

Espera-se, portanto, que os resultados desta pesquisa inspirem futuras investigações e promovam uma revisão contínua das práticas pedagógicas de língua inglesa, visando aprimorar o ensino e a aprendizagem dessa língua por meio da consideração de métodos que efetivamente estimulem mais a participação dos estudantes nas aulas mediadas pelos docentes.

#### REFERÊNCIAS

FREIRE, P. *Pedagogia Da Autonomia: Saberes Necessários À Prática Educativa*. 76. ed. Rio de Janeiro: Paz&Terra, 1996.

PINHEIRO, K. S. S. M. *A viabilidade da aplicação do Dogme no ensino de língua inglesa na escola públicas regular*. 2016. 51 f. (Especialização em Língua Inglesa) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2016.

THORNBURY, S.; MEDDINGS, L. *Teaching Unplugged: dogme in english language teaching*. Peaslake: Delta Publishing, 2009.

ZHANG, C. A Review of Dogme Approach: Principles and Practices. *International Journal of Linguistics, Literature and Translation*, v. 6, n. 7, p. 51-57, 2023.